

DOENÇAS DA AMEIXA



Doença	Agente causal	Local de sobrevivência	Mecanismos de disseminação	Fatores de predisposição	Controle
Podridão Parda	<i>Monilinia fructicola</i> (sin. <i>Monilia fructicola</i>)	frutos mumificados, pedúnculos e ramos (out/inv)	vento e respingos de chuva	25°C e alta umidade relativa, excesso de chuva ou irrigação	poda de limpeza (eliminar ramos infectados e frutos mumificados), poda de condução (evitar excesso molhamento de flores e frutos), evitar injúria nos frutos (insetos praga), pulverizar fungicidas cúpricos no inverno e fungicidas protetores na pré-colheita, evitar excesso de irrigação
Ferrugem	<i>Tranzschelia discolor</i>	folhas na árvore e caídas sobre o solo, gemas (uredosporos)	vento	temperatura ideal de 18 a 23°C, 3 horas de molhamento	eliminar folhas que persistem nas árvores e/ou caídas sobre o solo, pulverizações no inverno de fungicidas cúpricos, pulverização de fungicidas protetores e/ou sistêmicos nas folhas durante estação de cultivo
Queima dos ramos	<i>Phomopsis amygdali</i>	picnídios no cancro (ramos secos que persistem na árvore ou sobre o solo após podas)	respingos de chuva	excesso de chuva ou irrigação, temperatura de 27 a 30°C	eliminar ramos infectados (poda), eliminar restos culturais, pulverização no inverno (cúpricos), pulverização de fungicidas protetores e/ou sistêmicos a partir da formação do botão floral, evitar excesso de irrigação
Antracnose	<i>Glomerella cingulata</i> <i>Colletotrichum</i> spp.	restos culturais, HS	respingos de chuva	25 e 30°C, excesso de chuva ou irrigação	eliminação dos restos culturais, eliminar HS próximos ao pomar, aplicação de fungicidas específicos
Chumbinho	<i>Wilsonmyces carpophilus</i>	gemas e ramos infectados	respingos de chuva	mínimo 24 h de molhamento e temperatura ótima de 20 °C	eliminar ramos infectados, pulverizações com fungicidas específicos em brotos e folhas jovens
Bacteriose	<i>Xanthomonas arboricola</i> pv. <i>pruni</i>	ramos e gemas infectadas	respingos de chuva e vento	temperatura de 24 a 29°C, excesso de vento	material propagativo sadio, pulverização no inverno com fungicidas cúpricos, eliminação de ramos doentes (podas), retirar do pomar ramos infectados
Escaldadura da ameixeira	<i>Xylella fastidiosa</i>	plantas matrizes são fonte de inóculo	longa distância: borbulhas, garfos, estacas; no pomar: cigarrinha	material propagativo infectado; presença do vetor	CR (amarelinha-certa resistência); evitar novos plantios em locais com histórico da doença; erradicação de plantas com sintomas; eliminar hospedeiros secundários
Gomose	<i>Botryosphaeria dothidea</i> <i>Fusicoccum aesculi</i>	casca e tecidos secos do tronco	respingos de chuva	infecções ocorrem no outono e na primavera	eliminação de ramos afetados – poda de inverno com aplicação de tinta plástica e fungicidas nos cortes de poda; tratamento de inverno com produtos cúpricos; fungicidas protetores e sistêmicos; adubação equilibrada
Virose	<i>Prunus necrotic ringspot virus</i> <i>Prune dwarf virus</i>	material propagativo	mudas infectadas, pólen e sementes	utilização de material propagativo infectado	utilização de porta-enxerto e copa livres de vírus; erradicação de mudas infectadas, inspeção dos pomares (principalmente para o PNRSV); eliminação do vírus de plantas matrizes (termoterapia, quimioterapia e cultura de tecidos).

HS - Hospedeiro secundário; CR (Cultivar resistente).